



CARACTERIZAÇÃO DOS AGROTÓXICOS UTILIZADOS POR AGRICULTORES FAMILIARES NO CULTIVO DO ALHO E DA UVA.

Giovanna Polo (PIBIC-CNPq-Ensino Médio), Nilva Lúcia Rech Stédile (Orientador(a))

Os agrotóxicos, são produtos químicos usados para aumentar a produtividade, entretanto, causam impactos no meio ambiente, como a contaminação da água, do solo, também prejudicando a fauna e a flora. O objetivo deste estudo é identificar os agrotóxicos mais utilizados no cultivo do alho e da uva no município de São Marcos/RS e analisar os impactos ambientais dos mesmos, de acordo com as bulas disponibilizadas sobre os produtos. Trata-se de uma pesquisa quantitativa de campo, caracterizada pela busca de dados primários diretamente com os agricultores familiares de São Marcos/RS e análise documental, a partir de três bancos de dados,: ANVISA, AGROFIT e ADAPAR. A amostra foi composta por 78 agricultores. Como resultado da pesquisa de campo, os dez produtos mais utilizados foram respectivamente: Dithane, Sulfato de Cobre, Cercobin, Antracol, Glifosato, Curzate, Rondup, Curathane, Score e Delan. Dentre esses, cinco são classificados na classe II- Muito perigoso ao meio ambiente, e o restante, nas classes III- Perigoso ao meio ambiente e IV- Pouco perigoso ao meio ambiente. Todas as bulas constam que a embalagem não deve ser lavada em rios, lagos, fontes e em demais corpos hídricos. Muitos dos produtos também são tóxicos para microrganismos do solo e da água, também para minhocas e algas. Portanto, devem ser aplicados na lavoura com o mínimo de 250 metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos. A média de distância da aplicação dos agroquímicos e fontes de água superficial dos agricultores que participaram da pesquisa é de 234,7 metros, variando de 3000 metros a 4 metros, sendo que apenas 14% dos entrevistados não possuem nenhum tipo de fontes em seu terreno. Já, 12,8% dos entrevistados afirmam que o local de armazenamento dos produtos é próximo das fontes hídricas. Os documentos também mencionam que o local de armazenamento desses produtos deve se manter trancado, ventilado, sem acesso para animais e exclusivo, sem outros materiais no mesmo local. Entre os agricultores entrevistados apenas 11,5% relataram que o local não fica trancado e não é ventilado, 10,25% que os animais têm acesso ao espaço e 37,17% que armazenam outras coisas no mesmo junto aos produtos. Conclui-se então que por mais que todos agricultores tenham acesso as bulas dos agrotóxicos, não são todos que implementam as recomendações para evitar a contaminação do meio ambiente por meio desses produtos, e assim aumentando o risco ambiental.

Palavras-chave: Agrotóxicos, Meio ambiente, Agricultura familiar

Apoio: UCS, CNPq